

ATA DA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA CONGREGAÇÃO DA ESCOLA DE QUÍMICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO REALIZADA EM 28 DE JANEIRO DE 2022.

Aos vinte e oito dias do mês de janeiro de 2022, às 10:00 horas, em um ambiente de videoconferência, realizou-se a Sessão Extraordinária da Congregação da Escola de Química, presidida pela Sra. Diretora em exercício Profa. Andréa Medeiros Salgado; com a presença dos Reps. dos Profs. Titulares Prof. Alexandre de C. Leiras Gomes; Profa. Mônica Antunes Pereira da Silva; Prof. Maurício Bezerra de S. Júnior; Prof. Luiz Antônio d'Ávila; e Profa. Ana Maria Rocco; do Chefe do DEB Prof. Claudinei de Souza Guimarães; da Chefe do DEQ Profa. Flávia Chaves Alves; da Chefe do DPI Profa. Juacyara Carbonelli Campos; da Chefe do DPO Profa. Érika C. Ashton N. Chrisman; dos Reps. dos Profs. Associados Profa. Valéria Castro de Almeida e Prof. Caetano Moraes; dos Rep. dos Profs. Adjuntos Prof. Carlos Alberto das C. Júnior e Prof. Robinson Luciano Manfro; do Rep. dos Profs. Adjuntos "A" e Assist. Prof. Ricardo Schmitz Ongaratto; dos Reps. do Corpo Discente Sr. Lucas Peruzzi Neto; Sr. Igor Linhares; e Sr. Davi N. de Sá Boaventura; dos Reps. dos Serv. Téc. Adm. Sr. Adailton J. Cunha; Sra. Bianca de Souza M. Valverde e Sra. Juliana Mariano Torres; do Rep. da Comunidade Ext. Sr. Hélio Senna Camarota; e dos Profs. Eméritos Profa. Adelaide Maria de S. Antunes; Prof. K. Rajagopal; Prof. Nei Pereira Júnior e Prof. Ricardo de A. Medronho. Convidados: Sra. Diretora Profa. Fabiana Valéria da Fonseca, que por estar de férias não presidiu a sessão, Profa. Verônica Maria de A. Calado, Profa. Maria Alice Z. Coelho e Prof. Bruno Lourenço Diaz, ex-diretor do Instituto de Biofísica Carlos Chagas Filho. A Profa. Fabiana no início saudou a todos e informou que estava oficialmente de férias e assim a reunião seria presidida pela Sra. Vice-Diretora Profa. Andréa. Em seguida passou a palavra a Profa. Andréa desejando boa reunião e informando que iria participar como ouvinte. **Expediente: 1.** Boas vindas aos novos servidores Marcus e Adriano; Dando as boas vindas aos novos servidores a Profa. Andréa acrescentou que o Sr. Marcus Vinícius Salles Falcão é técnico de nível superior com formação em Engenharia Química e desenvolverá suas atividades no Departamento de Processos Inorgânicos – DPI – e que o Sr. Adriano Carniel de Oliveira é técnico de nível superior com formação em Ciências Biológicas e atuará no Departamento de Engenharia Bioquímica - DEB. A Profa. Andréa desejou que pudessem desenvolver bem seus trabalhos ajudando a EQ, e que se sentissem bem acolhidos. **2.** Aposentadoria do Prof. Abraham Zakon; A Profa. Andréa fez um breve relato sobre a atuação e dedicação do Prof. Abraham Zakon na Escola de Química e em nome da Diretoria agradeceu sua dedicação e desejou boa sorte nesta nova fase de sua vida. Em seguida solicitou autorização de todos para fazer a leitura de parte do texto da Ata do Conselho Deliberativo do Departamento de Processos Inorgânicos onde o professor atuou. O texto é o seguinte: "Em nome do Departamento de Processos Inorgânicos, a Profa. Juacyara deixa registrado o agradecimento ao Prof. Abraham Zakon por sua dedicação ao ensino e ao nosso Departamento. Prof. Zakon iniciou suas atividades como professor da Escola de Química (na época, Escola Nacional de Química), em 1975, como Auxiliar de Ensino por meio de Convênio Petrobrás - EQ/UFRJ e, em 1977, iniciou sua carreira docente no Serviço Público Federal como Auxiliar de Ensino do Departamento de Engenharia Química da Escola de Química da UFRJ. Foi transferido em 1982 para o Departamento de Processos Inorgânicos, onde atuou até 2021. O Departamento deseja tudo de bom na nova etapa da vida". O Prof. K. Rajagopal solicitou a palavra e complementou: "O Prof. Abraham Zakon, com 50 anos de vida em nossa Escola Nacional de Química, é um professor dedicado ao ensino de alto padrão de Química Industrial. Nunca faltou de fazer críticas construtivas as propostas da Escola. Espero que ele continue colaborando com Escola de Química". O Sr. Hélio Camarota comentou que o Prof. Abraham Zakon foi seu colega de turma e desejava tudo de bom nesta nova fase de sua vida. Por fim, a Profa. Andréa disse que as portas da EQ continuariam abertas para o Prof. Abraham Zakon. **3.** Atividades na EQ a partir de 31/01/22; A Profa. Andréa fez um breve relato a respeito da situação sanitária do Rio de Janeiro e disse que após a Nota Técnica da Reitoria, a Diretoria da Escola retornaria ao trabalho presencial de acordo com as diretrizes de seu Plano de Retorno Gradual, mantendo a EQ aberta de 08:00 às 18:00 horas em regime de plantão. Informou também que o retorno das atividades estava sendo feito de forma segura observando todas as orientações de biossegurança estabelecidas pelo Comitê da UFRJ. Informou ainda que, uma reunião Geral da EQ estava marcada pela direção da EQ, para o dia 28 de janeiro, às 14:00 horas, para maiores esclarecimentos. O convite para a reunião foi enviado por e-mail e direcionado a docentes e servidores técnicos administrativos da EQ. **PAUTA: 01) Aprovação da ata da Reunião de Congregação de 26/02/21, Especial.** Colocada em votação, a ata foi aprovada por unanimidade. **02) Relatório Final da Promoção da Classe de Associado IV para Titular, da Profa. Maria Leticia Murta Valle. Processo nº 23079.239341/2021-06;** Relatoria: Rep. dos Profs. Titulares,

Profa. Mônica Antunes Pereira da Silva. Antes da leitura do parecer, a Profa. Andréa prestou esclarecimentos informando que a Profa. Letícia iria se aposentar, compulsoriamente, a partir de março de 2022. Sendo assim, houve a preocupação de agilizar o trâmite de sua documentação para que a promoção estivesse aprovada antes de sua aposentadoria. Em seguida, a Profa. Andréa passou a palavra à relatora, Profa. Mônica. Parecer: O presente parecer trata da aprovação do pedido de Promoção de Professor Associado IV a Professor Titular, da Profa. Maria Letícia Murta Valle, do Departamento de Processos Orgânicos da Escola de Química da UFRJ. A Comissão de Avaliação foi aprovada em reunião da Congregação da Escola de Química, em sessão ordinária do dia 26/11/2021, designada pela Portaria Nº 9798 de 02/12/2021 e publicada no Boletim UFRJ nº 49 de 09/12/2021. A referida Comissão foi constituída pelos seguintes professores, todos Titulares: Profa. Simone Louise Delarue Cezar Brasil, Presidente (Profa. Titular-DPI/EQ-UFRJ); Prof. Fernando Benedicto Mainier (Prof. Titular – UFF); Prof. Valter José Fernandes Junior (Prof. Titular – UFRN); Prof. Antônio Souza Araújo (Prof. Titular – UFRN); Prof. Marco Antônio Gaya de Figueiredo (Prof. Titular – UERJ). As atividades descritas nos diversos documentos que compõem o processo aconteceram em ambiente de videoconferência, de acordo com as diretrizes da UFRJ, em função da atual pandemia. A referida Comissão de Avaliação atuou de acordo com a Resolução 08/2014 do Conselho Universitário da UFRJ, que estabelece normas e critérios para o desenvolvimento na Carreira de Magistério Federal da Universidade Federal do Rio de Janeiro e a Resolução 01/2014 do Conselho de Coordenação do Centro de Tecnologia, que regulamenta a Resolução 08/2014 do CONSUNI, no âmbito do Centro de Tecnologia. Tendo apreciado devidamente os títulos apresentados pela candidata e acompanhado atentamente as etapas realizadas, conforme minuciosamente descrito nas 04 (quatro) atas que fazem parte integrante do Relatório Final, os membros da Comissão Avaliadora aprovam, por unanimidade, a Promoção de Professor Associado IV para Professor Titular, da Profa. Maria Letícia Murta Valle, do Departamento de Processos Orgânicos da Escola de Química da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Considerando o exposto, sou de parecer favorável à aprovação da Promoção da Profa. Maria Letícia Murta Valle, de Prof. Associado IV para Titular. Lido o parecer, a palavra foi aberta aos presentes. A Profa. Adelaide, parabenizando a Profa. Letícia por sua promoção à categoria de Profa. Titular, lembrou que a Profa. Letícia ingressou na Escola na época em que ela era Diretora da Unidade, após brilhante trabalho na Petrobras. A Profa. Andréa parabenizou a Profa. Letícia e fez breve relato a respeito de sua atuação e dedicação as Graduação e Pós-Graduação. Colocado em votação, o parecer foi aprovado por unanimidade. **03) Criação do Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Biosistemas e Bioprodutos pelo Instituto de Biofísica Carlos Chagas Filho e a Escola de Química. Processo nº 23079.202129/2022-66.** Relatoria: Prof. Emérito Ricardo de Andrade Medronho. Antes da leitura do parecer, a Profa. Andréa passou a palavra à Profa. Titular Maria Alice Zarur Coelho, Diretora Adjunta de Pós-Graduação da EQ para apresentar, de forma sucinta, o Programa. Resumo da apresentação. O Programa de Pós-graduação stricto-sensu em Engenharia de Biosistemas e Bioprodutos, nível mestrado e doutorado, é uma proposta conjunta entre a Escola de Química e o Instituto de Biofísica Carlos Chagas Filho, envolvendo 33 docentes (sendo 30 de varias unidades da UFRJ e 03 extramuros - INPI, UnB e FIOCRUZ). As áreas de concentração referem-se a Biocomputação, Biosistemas, Biorrefinaria e Bioeconomia, perpassando toda a cadeia produtiva da indústria biotecnológica. Esse aspecto multidisciplinar virá preencher uma lacuna existente na UFRJ, que envolve os conceitos de biologia sintética, engenharia e bioinovação permitindo a criação de um espaço de desenvolvimento para a área e integração de profissionais da área biológica e das engenharias, à semelhança de outras iniciativas existentes em diferentes Universidades no mundo, como DTU (Dinamarca) e MIT (Estados Unidos). A descrição detalhada da proposta foi distribuída por e-mail, pela Diretoria da EQ, a todos os membros da Congregação. Após a apresentação a Profa. Maria Alice se colocou à disposição para maiores esclarecimentos. O Prof. Bruno Lourenço Diaz, ex-diretor do Instituto de Biofísica Carlos Chagas Filho e integrante do corpo docente do Programa proposto, falou da sua experiência e expectativa de trabalhar em um Programa em conjunto com a EQ. Agradeceu o convite para participar da reunião e desculpou-se por não poder acompanhar por completo a discussão, pois estava no meio de uma aula. Falou da importância do trabalho proposto para o novo Programa e disse que o mesmo foi aprovado por unanimidade na Congregação do Instituto de Biofísica e assim esperava que a Escola de Química também o aprovasse. Em seguida, a Profa. Andréa agradeceu a participação do Prof. Bruno e passou a palavra ao Prof. Ricardo Medronho, relator do processo, para a leitura do seu parecer. Parecer: I. Relatório: Trata o presente processo da aprovação do Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Biosistemas e Bioprodutos (PEBB), a ser

conduzido pela Escola de Química e pelo Instituto de Biofísica Carlos Chagas Filho. Trata-se, portanto, de uma proposta multiunidades. O PEBB tem o objetivo de repassar a seus estudantes sólidos conhecimentos em biologia sintética, engenharia biológica e bioeconomia, de modo a formar profissionais com alta qualificação, que estejam capacitados a atuar em diferentes áreas da Engenharia aplicadas às Biociências, com ênfase nas áreas tecnológicas emergentes. Desta forma, o Programa pretende focar na Engenharia, empregando as modernas técnicas da Biologia Molecular às Ciências Ômicas. Nas últimas três décadas, ocorreram consideráveis avanços em Biologia Molecular, Engenharia de Proteínas, Engenharia Metabólica e Ciências Ômicas. Consegue-se, hoje, acrescentar, eliminar, inserir e juntar material genético de diferentes origens, ultrapassando as fronteiras da Biologia. Isso tem permitido um grande salto qualitativo no conhecimento humano, com consequências revolucionárias para a Saúde e, de um modo geral, para a Sociedade. O PEBB vem, portanto, preencher a lacuna existente entre a Engenharia Bioquímica tradicional e estas novas tecnologias, criando um programa capaz de desenvolver pesquisas de ponta nesta área de importância crescente, com impactos diretos sobre a Tecnologia de Produção de Biomoléculas.

II. Fundamentação: O PEBB pretende ter um ingresso anual de 25 alunos de mestrado e 10 de doutorado, tendo a Profa. Maria Alice Zarur Coelho como sua primeira coordenadora. O Programa nasce com 33 docentes, sendo 30 titulares e 3 colaboradores. Vale mencionar que, nos últimos 5 anos, este corpo docente publicou 440 artigos científicos, o que dá uma média de cerca de 3 artigos por docente por ano. Outros dados que comprovam a qualificação do corpo docente são que 42% do corpo docente são bolsistas de Produtividade em Pesquisa do CNPq, 5 docentes possuem a bolsa Cientista do Nosso Estado e três possuem a bolsa Jovem Cientista do Nosso Estado. O PEBB terá quatro áreas de concentração, a saber, Biocomputação, Biosistemas, Biorrefinaria e Bioeconomia, sendo que, cada uma destas áreas se divide em três linhas de pesquisa.

III. Conclusão: O processo está muito bem descrito com objetivos e justificativas claras, apresenta uma descrição detalhada da infraestrutura da Escola de Química e do Instituto de Biofísica, bem como as ementas e bibliografia de todas as disciplinas do curso. Além disso, apresenta uma descrição detalhada da produção científica de cada um dos docentes do curso e também uma proposta de Regulamento para o EPBB que, s.m.j., atende às Resoluções do CEPG. Pelo acima exposto, sou de parecer favorável à criação do Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Biosistemas e Bioprodutos e também sou de parecer favorável à aprovação de seu Regulamento. Considerando que o nome proposto para este novo Programa é idêntico ao nome de uma das linhas de pesquisa do Programa de Engenharia de Processos Químicos e Bioquímicos, desta Escola de Química, sugiro que os proponentes considerem alterar o nome do novo curso para Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Biorreações e Biosistemas. À consideração superior. Após a leitura do parecer, a Profa. Andréa abriu a palavra aos presentes. O Prof. Maurício disse que quando tomou conhecimento da proposta do Programa, há mais ou menos 1 (um) ano, pela Comissão que tratava da sua concepção, ele ficou um pouco preocupado com a possibilidade de algum conflito com os cursos do EPQB. Depois, ao ver mais detalhadamente a proposta e os professores envolvidos, viu que o novo Programa em nada atrapalharia o EPQB, até porque nenhum professor do EPQB, envolvido na proposta, apresentou vontade de deixar o EPQB. O Prof. Nei, após fazer um breve histórico de sua experiência na criação e ampliação de Programas de Pós-graduação, inclusive na própria EQ com o atual EPQB, comentou que sempre há uma turbulência até a aprovação final das propostas. Lembrou que o EPQB nasceu da área bio e ao longo do tempo foi sofrendo adaptações para atender às necessidades do avanço da tecnologia e também da qualificação do corpo docente da EQ. Finalizou reforçando que não participaria de qualquer Programa que prejudicasse o EPQB, no qual foi autor de uma das primeiras dissertações, e que acreditava que a criação do PEBB em parceria com o Instituto de Biofísica iria fortalecer a Escola de Química. A Profa. Mônica disse que gostou da apresentação do Programa, que há muito a se desenvolver nesta área e que o pioneirismo é muito importante. Entretanto, mostrou-se preocupada com as possíveis coincidências entre as linhas de pesquisa em relação ao EPQB, pois poderia gerar confusão para os alunos no momento da escolha do curso. Por este motivo sugeriu que fosse analisado com cuidado o nome adequado para o novo Programa a fim de evitar confusões, comentando que gostaria de ouvir a opinião da Profa. Verônica, ex-coordenadora do EPQB. A Profa. Verônica disse que foi coordenadora do EPQB por 6 (seis) anos com muito orgulho e que a criação do Programa mostra a grandeza da nossa Escola e também dos nossos docentes. Parabenizou à Profa. Maria Alice pela apresentação e também às colocações feitas pelo Prof. Nei. Entretanto, também externou preocupação com o nome do programa e sugeriu que os coordenadores reavaliassem o nome para torná-lo mais marcante e diferenciado. Disse ter dúvidas

se este novo Programa não impactará o EPQB, mas desejou sucesso. Por fim, agradeceu o convite da Profa. Mônica e à Profa. Andréa pela oportunidade. A Profa. Maria Alice disse que alguns dos novos docentes da EQ não têm formação específica em engenharia e que essa proposta de Programa de Pós-graduação os acolhe melhor, se apresentando inclusive para alguns docentes da EQ. O Prof. Rajagopal disse que este é um momento muito importante para a Escola de Química. A Profa. Ana Rocco parabenizou a proposta e disse acreditar que o Programa tem tudo para dar certo, mas que concordava com a Profa. Verônica que o nome deveria ser melhor pensado. Por não ser da área não tinha uma sugestão, mas que a comissão de criação do novo Programa deveria avaliar o assunto. Não havendo mais inscritos, a Profa. Andréa perguntou ao relator se tinha alguma colocação a fazer. Antes, a Profa. Erika solicitou esclarecimentos, pois achava que deveria ser realizada uma votação independente a da criação do Programa, específica para o seu nome. O Prof. Medronho esclareceu que no final do seu parecer havia uma recomendação para que a Comissão idealizadora do Programa avaliasse a possibilidade de modificação do nome. Desta forma, achava estar contemplada em seu parecer a preocupação de alguns colegas sobre o nome do Programa, que seria reavaliado pela Comissão proponente, podendo ser mantido ou não. Houve um entendimento que não havia então necessidade de uma votação em separado e o parecer do relator foi colocado em votação. O parecer foi aprovado por unanimidade, com 03 (três) abstenções. A seguir o Sra. Diretora em exercício agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a sessão, e, eu Milton José da Silva Filho, lavrei a presente Ata. Rio de Janeiro, 28 de janeiro de 2022.